

# DNIT amplia os horários de tráfego na Serra da Rocinha

Página 3



**BR-285/RS/SC**  
Gestão Ambiental

## BOLETIM 26

Março e Abril 2021

## Dia Nacional da Conservação do Solo

Página 2



## Queimadas

Campanha visa sensibilizar a comunidade sobre os riscos e consequências do uso de fogo nas proximidades das rodovias.

Página 3

## Tour virtual

Vídeos com visão em 360º possibilitam a realização de visitas imersivas a quatro geossítios localizados na região.

Página 4

## Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

## Editorial

O solo é um recurso natural fundamental para sobrevivência da vida no planeta. Para garantir o seu uso e manejo sustentáveis, são executadas nas obras ações de conservação e recuperação de áreas impactadas, conforme descrito na p.2.

Com cerca de 94% dos serviços concluídos no trecho catarinense, o DNIT ampliou os horários de liberação da Serra da Rocinha ao tráfego. Os detalhes estão na p.3, que também destaca o lançamento da campanha de prevenção a queimadas.

Na p.4, saiba mais sobre o projeto que permite a visita virtual de geossítios da região e confira o relato da atividade alusiva ao Dia Mundial da Água.

## Expediente



**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türk e Léo Arsego

**Jornalista Responsável:** Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Greici Lima

## DNIT recupera áreas utilizadas nas obras



A Gestora Ambiental supervisiona a execução de ações que visam a recuperação de áreas degradadas

No dia 15 de abril se comemorou o Dia Nacional da Conservação do Solo, conforme previsto na Lei Federal nº 7876, de 13 de novembro de 1989. A data propõe uma reflexão sobre a importância desse recurso natural e a necessidade de seu uso e manejo sustentáveis. Nas obras da BR-285/RS/SC, o DNIT executa uma série de medidas que visam proteger o solo e recuperar ambientalmente as áreas afetadas durante o processo de construção da rodovia.

A retirada da cobertura vegetal expõe o solo e contribui para formação de processos erosivos, o que pode levar a impactos como perda de nutrientes, redução da biodiversidade, deslizamentos e assoreamento de cursos hídricos. A prevenção ocorre por meio de medidas que visam o correto escoamento das águas da chuva e a contenção dos sedimentos que ocasionalmente são transportados.

Há, no entanto, outros locais diretamente atingidos pelas obras que demandam ações corretivas para a sua plena regeneração, como os bota-foras e passivos ambientais. Por isso, o licenciamento ambiental prevê a execução do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos

Ambientais. Passam por este processo as áreas que recebem o material excedente das escavações na rodovia. Após alcançarem os volumes permitidos, os bota-foras são reconformados de modo que fiquem estáveis e harmonizados com o relevo do entorno, recebendo na sequência o tratamento superficial.

Segundo dados da Gestora Ambiental, responsável por supervisionar as atividades, das 13 áreas monitoradas, 8 já foram entregues aos proprietários, uma está concluída e apta a ser entregue e as demais encontram-se em uso ou em processo de recuperação. As ações contemplam também os passivos ambientais, que consistem em áreas eventualmente impactadas pelas detonações de rochas ou por deslizamentos de terra. A recomposição da cobertura vegetal pode incluir diferentes técnicas, avaliadas caso a caso, seguindo critérios legais, climáticos, paisagísticos e ecológicos.

O Programa trata ainda da estabilização dos taludes (encostas) ao longo da rodovia, no qual estão previstas ações de revegetação. Levantamentos da equipe apontam que cerca de 65% dos taludes se encontram com a cobertura vegetal consolidada no Lote 2 (SC).

# Nova programação de horários do sistema de comboio na serra

Visando melhor atender aos usuários da Serra da Rocinha, em Timbé do Sul (SC), o DNIT ampliou os horários de liberação ao tráfego por meio do sistema de comboio.

Vale ressaltar que o ponto de bloqueio para quem sobe fica localizado no km 50,5, visto que os 8 primeiros quilômetros da serra já estão pavimentados e sinalizados. Já quem desce deve se posicionar na divisa com o município de São José dos Ausentes (RS).

A permissão é válida para veículos com até 10 metros de comprimento e recomenda-se cuidado e respeito às orientações de segurança ao trafegar no local. O trecho integra o Lote 2 do empreendimento, o qual já conta com cerca de 94% dos serviços concluídos.



<b>Segundas e sextas-feiras</b> Subida: 6h e 18h Descida: 6h30 e 18h30	<b>Sábados</b> Apenas descida às 16h
<b>Terças, quartas e quintas-feiras</b> Subida: 6h30 e 17h Descida: 7h e 17h30	<b>Domingos</b> Interditada

## Campanha de prevenção a queimadas é lançada em Timbé do Sul

O DNIT realizou, entre março e abril, uma campanha visando sensibilizar a comunidade sobre os riscos e consequências do uso de fogo nas proximidades das rodovias. Focos de queimadas foram identificados na faixa de domínio em segmentos já concluídos das obras na rodovia, em Timbé do Sul, acendendo o alerta para os perigos dos incêndios.

A Gestora Ambiental do empreendimento elaborou um cartaz ilustrativo com dicas de prevenção e exemplos de implicações associadas ao fogo neste contexto. O material destaca que, conforme o Decreto nº 2661/1998, fica estabelecida a proibição do emprego de fogo em uma faixa de 15 metros de cada lado das rodovias estaduais e federais, medidos a partir da faixa de domínio (limite das cercas). Além da distribuição nas escolas e pontos comerciais do município, a equipe dialogou sobre o tema com as lideranças comunitárias e utilizou as redes sociais para difundir a mensagem. São variados os motivos que desencadeiam a propagação do fogo

### Com fogo não se brinca! Evite queimadas.



<b>Como prevenir</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Optar pela roçada manual ou com máquinas</li><li>• Ao abandonar uma fogueira, apagar com água ou terra</li><li>• Fazer aceiros ao redor de casas, currais, celeiros e galpões</li><li>• Não colocar fogo em lixo ou terrenos</li><li>• Não jogar bituca de cigarro perto das matas</li></ul>	<b>Consequências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acidentes de trânsito</li><li>• Poluição do ar</li><li>• Prejuízo ao ciclo hidrológico</li><li>• Destruição do meio ambiente</li><li>• Doenças respiratórias</li></ul>
---	---

**Lembrando que:**  
O Decreto nº 2661/1998 veda o emprego do fogo em uma faixa de 15 metros de cada lado das rodovias estaduais e federais, medidos a partir da faixa de domínio (limite das cercas).

Ligue **193**  
Corpo de Bombeiros

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental Federal, concedido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



às margens das rodovias, sendo mais comuns a limpeza de pastagens, a queima de lixo e o descarte de bitucas de cigarro. Os impactos negativos provocados pelas queimadas, acidentais ou voluntárias, incluem uma série de danos ambientais e insegurança para

os motoristas, já que a fumaça reduz a visibilidade. Há ainda os prejuízos aos dispositivos de sinalização, cercas e até drenagem das estradas. Ao avistar um foco de queimada, a recomendação é ligar para o Corpo de Bombeiros no telefone 193.

## Tecnologia permite experiência imersiva mesmo a distância

Você já esteve dentro de uma paleotoca? Ou embaixo de uma cachoeira com cerca de 100 metros de altura? Agora imagine ter a oportunidade de conhecer esses locais sem sair de casa. Esta experiência é possível por meio de uma iniciativa desenvolvida pela Gestão Ambiental em parceria com o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, aspirante a Geoparque Mundial da Unesco.

O lançamento do projeto, que foi denominado de "Tour virtual nos geossítios do entorno das obras da BR-285/RS/SC", ocorreu no dia 24 de abril, no I GEODIA Nacional, evento *on-line* dedicado à divulgação das geociências para o público em geral.

Quatro vídeos com visão 360° de geossítios de Timbé do Sul e Morro Grande, em Santa Catarina, estão disponíveis nos canais do Youtube do Geoparque e da Gestão Ambiental do empreendimento. O tour virtual possibilita a realização de visitas imersivas aos geossítios Portal do Palmiro, Cachoeira da Cortina, Paleotocas da Três Barras e Cachoeira do Bizungo. O principal objetivo é inserir o público na experiência, valorizando as paisagens



A Cachoeira da Cortina, em Timbé do Sul, é um dos quatro geossítios disponíveis no tour virtual

e os sons da natureza nos diferentes cenários das trilhas que levam aos locais. O uso da tecnologia de Realidade Virtual (VR) revela ainda uma grande oportunidade de contemplação da geodiversidade e da biodiversidade da região mesmo a distância. As paleotocas são estruturas escavadas por preguiças e tatus gigantes, animais extintos há mais de 10 mil anos, e que também contam - como no caso do Porta do Palmiro - com gravuras rupestres (linhas em ziguezague, formas

geométricas, linhas retas), indicando que o local foi ocupado por grupos humanos pré-históricos em épocas distintas. Mais informações no site do Geoparque ([www.canionsdosul.org](http://www.canionsdosul.org)).

Os vídeos se apresentam também como um recurso pedagógico que será utilizado em atividades educacionais nos municípios do território, com destaque para as ações de educação ambiental desenvolvidas pela equipe da BR-285/RS/SC.

## Dia Mundial da Água é celebrado com música

Em alusão ao Dia Mundial da Água (22/03), a equipe realizou uma atividade direcionada aos alunos do Ensino Médio de Timbé do Sul abordando o tema da campanha deste ano: "Valorizando a água". Em uma mensagem de vídeo, a ecóloga Caroline Voser (STE S.A.) provocou uma série de reflexões sobre os usos da água no cotidiano da comunidade local, na indústria e na agricultura. No encerramento da atividade, o projeto Canção dos Bichos: Rock & Natureza (foto) lançou duas músicas inéditas, compostas especialmente para ocasião, intituladas "Água que é vida" e "Timbé é adrenalina".



Fale  
Conosco

☎ 0800 60 21 285

📘 Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 [www.br285rs-sc.com.br](http://www.br285rs-sc.com.br)

📍 Rua Felipe Nápoli, 345  
Timbé do Sul/SC

*O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).*



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

